



FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE PACIENTE E ACOMPANHANTE: INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM ENFERMARIA DE CLÍNICA CIRÚRGICA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

THATYANA GOUVEIA LIMA E SILVA; FABIANNE MIRELLY MUNIZ DA SILVA; BRUNNA RAYSSA DA SILVA NASCIMENTO; GABRIELA VITÓRIA DOS SANTOS; CYBELLE CAVALCANTI ACCIOLY ; ELIANE NOBREGA DE

Introdução: A intervenção cirúrgica é uma situação crítica que desperta componentes pessoais complexos que se manifestam em ansiedade, medo, revolta, angústia, também sendo acompanhada por uma profunda alteração da qualidade de vida. Estudos apontam que pacientes expostos a procedimentos cirúrgicos e seus acompanhantes podem vivenciar fatores estressores que desencadeiam ansiedade. A relação que o paciente mantém com seu acompanhante possui influência em sua motivação durante o enfrentamento de uma situação de crise, ocasionada pela intervenção cirúrgica. No contexto hospitalar, o psicólogo deve atuar com esses sujeitos durante o processo de hospitalização, apoiando-os em suas angústias e temores, sendo vista a importância da existência de um espaço para comunicação e troca de vivências. **Objetivo:** Promover roda de conversa para a troca de relatos/experiências entre os pacientes e seus acompanhantes, favorecendo a reflexão sobre a importância do suporte emocional durante o período pré/pós-operatório, destacando o papel do psicólogo nessa mediação. **Método:** Será utilizada a revisão integrativa, que se refere a uma abordagem que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. No primeiro momento, a atividade deve propor a troca de acompanhantes entre os pacientes com o objetivo de se conhecerem. Posteriormente, observa-se na hospitalização de clínica cirúrgica, a necessidade de espaço para diálogo entre paciente e acompanhante sendo sugerida assim, a construção de uma roda de conversa. A atividade deverá ser finalizada buscando enfatizar a importância do suporte da rede de apoio psicológico da instituição. **Resultados e Discussão:** No ambiente hospitalar mostra-se importante a utilização da roda de conversa, por ser uma ferramenta de intervenção psicológica que possibilita a promoção do cuidado, oferecendo um espaço de escuta individual e coletiva. Nesse tipo de atividade os participantes expressam seus desejos e desabafos, permitindo a troca de experiência e aprendizado. Nas enfermarias de clínica cirúrgica percebe-se que a utilização dessa ferramenta pode trazer benefícios para o trabalho psicológico com pacientes e seus acompanhantes, fortalecendo os vínculos e proporcionando o cuidado entre estes. Observa-se que a atividade de troca de acompanhantes, impulsiona os participantes a se colocarem no lugar do outro, de forma que favoreça o entendimento, empatia, construção ou fortalecimento dos vínculos e os pacientes mostram-se disponíveis e ativos. É essencial que o psicólogo hospitalar inicie o atendimento antes da cirurgia proporcionando um suporte emocional nesse momento de crise. **Considerações Finais:** Dessa forma, é possível perceber que uma boa relação com o acompanhante é um fator de apoio para o paciente no processo de hospitalização e intervenção cirúrgica. Nesse contexto o psicólogo atua como mediador da relação entre paciente e acompanhante para auxiliar no fortalecimento dos vínculos, como também, ajudar na resignificação dos sentimentos e emoções no ambiente hospitalar. **Palavras chaves:** cirurgia, hospitalização, paciente, vínculo.